JORNAL: DIARIODE NOTICIAS LOCAL: GUANABARA

DATA: 15 18 11963 AUTOR: S.R. TEXEIRA LEITE

TÍTULO: TENREIRO EXPÕE IVAN SERPA

ASSUNTO: IVAN NA TENREIRO-FOTOGRAFIA E NOTICIAS

★ J. R. TEIXEIRA LEITE

SANDBERG E A ARTE NACIONAL

Quando, recentemente, o famoso crítico holandês Willem Sandberg estêve de passagem pelo Rio, Thais Ferraz de Abreu apresentou-lhe um questionário - cinco breves perguntas -- que o ex-ditador do Museu Municipal de Amsterdão parcialmente respondeu, por escrito. O teor geral dessa entrevista já foi publicado em colunas de arte do Rio e até de São Paulo: mas com interpretações e distorções que a desfiguram, por completo, Resolvemos, por isso, publicar em Vida das Artes a opinião de Sandberg, palavra por palavra. Eis o que disse o grande historiador de arte: «Visitei novamente o Museu de Arte Moderna do Rio e creio que, uma vez concluído, será dos mais belos, senão o mais belo do mundo. Do mesmo modo seu equipamento técnico parece-me muito bem imaginado, exemplar. Vi a pintura de Iberê Camargo. Admirei a sinceridade e a profundidade de sua arte, que pode confrontar com as melhores obras européias. Minha visita a Lygia Clark foi uma revelação, porque ela se ocupa de problemas de espaço e tempo já estudados por mais de 50 anos por duas gerações — pelos cubistas, e por Mondrian e Gabo — e creio que encontrou uma nova via. Naturalmen-te gostaria de tornar a um país em que a arte e a arquitetura tanto prometem».

TURISMO DA GB E BIENAL

Em carta que acaba de remeter ao dr. Aloisio de Faula, diretor do MAM, a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, por intermédio do dr. Vitor Bouças, reafirmou sua intenção de custear as despêsas com embalagem, seguro e transporte entre Rio, São Paulo e Rio das obras que irão constituir as salas especiais de Isabel Pons, Lygia Clark e Iberê Camargo na VII Bienal de São Paulo Trata-se de medida extremamente simpática, pois aquêles três artistas, muito embora nascidos fora do Río de Janeiro, são artistas cariocas, isto é, aqui fizeram suas respectivas carreiras, e aqui vivem e produzem.

GRAVURAS DA POLÔNIA

A 21 de agôsto abre-se na Galeria Barcinski uma exposição de três gravadores da Polonia: Mianowski, Suberlak e Wejman. Apenas Suberlak é desconhecido no Brasil, já que os dois outros participaram da Bienal de 1961.

DAREL A 19: PG

Apresentado por Clarival do Prado Valladares - que, diga-se de passagem, é hoje em dia dos críticos de arte mais competentes e acatados do Rio de Janeiro -, Darel Valença Lins expõe desenhos e litografias na Petite Galerie, a partir das 21 horas do próximo dia 19. Essa exposição está sendo aguardada com grande interêsse por críticos e colecionadores, já que Darel, atravessando fase excelente, é mesmo forte candidato a um dos prêmios de artes gráficas da VII Bienal de São Paulo.

HOJE: TENREIRO EXPÕE IVAN SERPA



A Galeria Tenreiro viverá logo mais uma de suas grandes noites, por ocasião da abertura da mostra do pintor Ivan Serpa, marcada para as 21 horas. Serpa, que não expõe há algum tempo, encontra-se no auge de sua carreira, sendo mesmo considerado por muitos como um dos pintores brasileiros mais importantes de sua geração — aquêle que mai completou os quarenta anos. Na foto o artista, ultimando um

dos trabalhos a serem expostos.